



MUNICÍPIO DE SERRA DO SALITRE ESTADO DE MINAS GERAIS



Gabinete do Prefeito

LEI MUNICIPAL Nº 1.067/2020, DE 21 DE OUTUBRO DE 2020.

"Dispõe sobre a denominação da Praça do Bairro Parque Santo Antônio, e dá outras providências."

A CÂMARA MUNICIPAL DE SERRA DO SALITRE/MG, por seus representantes, APROVA, e eu, PREFEITO MUNICIPAL, no uso das atribuições conferidas pela Lei Orgânica do Município, SANCIONO a seguinte LEI MUNICIPAL:

Art. 1º - Passa a denominar-se a Praça do Bairro Parque Santo Antônio, situada à Rua Gardênia, confrontando com as Ruas São Judas Tadeu, Nossa Senhora Aparecida e Santo Antônio, neste Município, como "**Praça Antônio Massaro Pazotto**".

Art. 2º - Deverá o Departamento de Obras, vinculado à Secretaria de Administração e Finanças, tomar as providências necessárias para comunicar às concessionárias de serviços públicos, como água, energia e correios, para fins de conhecimento do disposto nesta Lei.

Art. 3º - Deverá o Departamento de Obras providenciar as ações necessárias para a identificação do referido espaço público, conforme descrito no art. 1º desta Lei.

Art. 4º - Esta lei entra em vigor da data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal de Serra do Salitre/MG, 21 de outubro de 2020.

PAULO GIOVANI SILVEIRA DE MELO
Prefeito Municipal



MUNICÍPIO DE SERRA DO SALITRE ESTADO DE MINAS GERAIS



Cabinete do Prefeito BIOGRAFIA DE ANTÔNIO MASSARO PAZOTTO

Antônio Massaro Pazotto, paulista, neto de italianos, nasceu em uma fazenda do interior de São Paulo, na cidade de Serra Negra, no dia 21 de dezembro de 1931, onde permaneceu e trabalhou durante sua adolescência com o cultivo de café.

Em 1951, aos vinte anos de idade, casou-se com Luzia Maria Lona Pazotto, e teve três filhos. Assim que se casou, foi morar em São Caetano do Sul e São Bernardo do Campo, cidades da grande São Paulo. Sempre com espírito de liderança e empreendedorismo, teve diversos tipos de comércio como bar, armazém, loja e fábrica de móveis, torrefação, dentre outros. Entretanto, sua paixão por lavouras de café permaneceu muito forte, levando-o a residir em algumas cidades do estado do Paraná, onde atuou no benefício e corretagem de café.

Em 1970 tomou conhecimento que em Minas Gerais, na região do Cerrado Mineiro, existiam terras boas e clima favorável para o plantio do café, além do preço estável. Antônio não só se interessou em conhecer tal região, como prontamente organizou uma viagem ao local, onde se encantou e pôde realizar o seu desejo de voltar a atuar na cafeicultura.

Já em 1971, dando início à atividade, plantou alguns hectares de café, tornando-se um dos pioneiros da cultura em Serra do Salitre. Seu investimento despertou a curiosidade de muitos conhecidos paulistas e paranaenses que, incentivados por ele, vieram à região para também embarcarem tal empreitada.

Sua primeira fazenda de café em Serra do Salitre localizava-se onde hoje é o loteamento Parque Santo Antônio, área que, devido ao crescimento do Município e de sua população, transformou-se em área urbana.

Incentivou e facilitou a instalação da Cooperativa Cooxupé para Serra do Salitre, conforme interesse antigo da referida cooperativa.

Serra do Salitre cresceu e desenvolveu-se de forma grandiosa com a cafeicultura, fazendo desta atividade a base de sua economia, e sendo reconhecida pelo café de excelente qualidade.

Antônio Pazotto, como era conhecido, faleceu em 22 de novembro de 2009, e sempre foi muito grato por tudo o que conquistou e pôde retribuir à Serra do Salitre, assim como sua família, que permanece atuando e preservando a cultura do café e sua memória.